



Amizade é um Amor que nunca morre

Mário Quintana

20 de julho, Dia do Amigo

Cada pessoa que passa em nossa vida, passa sozinha, é porque cada pessoa é única e nenhuma substitui a outra! Cada pessoa que passa em nossa vida passa sozinha e não nos deixa só porque deixa um pouco de si e leva um pouquinho de nós. Essa é a mais bela responsabilidade da vida e a prova de que as pessoas não se encontram por acaso.

Charles Chaplin

Convidamos a todos que tenham interesse em publicar textos, poesias, resenhas (livros e filmes) e desenhos que nos enviem via email (artediamar@hotmail.com).

Danielle Vidal
Assistente Social


<http://artedeamarprojeto.wix.com/artedeamar>



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ


EVENTOS

Uma noite com:



Patativa do Assaré

Realização:



CAFÉ COLORIDO



LANÇAMENTO DA CAMPANHA CONTRA O
PRECONCEITO E A DISCRIMINAÇÃO LGTB-2014



APRESENTAÇÃO
LENA OKA



ANIMAÇÃO MUSICAL
BETE RODRIGUES



ORGANIZAÇÃO
NILZA FARIAS



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

MERCADO DE TRABALHO

Dicas para começar a elaborar seu currículo

Como montar um currículo sem nunca ter trabalhado? Realmente é preciso colocar o cargo ou objetivo pretendido em todos os documentos? E o profissional que tem muitos anos de experiência, como ele pode destacar isso? Essas são apenas algumas das dúvidas que muitos trabalhadores têm na hora de preparar o currículo, que é o cartão de visitas de quem está em busca do primeiro emprego ou de uma nova oportunidade de trabalho.

Veja dicas para preencher cada etapa do currículo:

1 - Dados pessoais

O início do currículo deve apresentar o profissional, com nome completo, idade, estado civil, endereço, cidade, região, telefone (celular, residencial ou para recados) e e-mail. Não é preciso informar o CEP.

2 - Objetivo

Neste tópico, os profissionais precisam escrever de forma direta para que a empresa veja qual é a posição de interesse. Os candidatos não devem colocar diversos objetivos juntos.

3 - Resumo de qualificações

É importante que os candidatos aproveitem esse espaço para colocar informações positivas sobre sua carreira. O objetivo é chamar atenção para que o recrutador leia o currículo até o final. Nesse item, o profissional deve pensar quais habilidades, conhecimentos e experiências que ele possui seriam positivos para a posição e companhia. A partir dessa resposta, é possível selecionar o que será colocado no resumo.

4 - Formação acadêmica

O candidato deve colocar o último grau de escolaridade que possui, ou seja, quem não tem nível superior deve citar o nível médio, e assim por diante. Profissionais com MBA, pós-graduação ou curso técnico devem mencioná-los. A descrição deve ter o nome da instituição, curso e ano ou previsão de término.

5 - Experiência profissional

As informações precisam estar em ordem decrescente, da experiência mais recente para a mais antiga. A descrição deve conter nome da empresa, cargo, mês e ano de entrada e saída e atribuições. O candidato precisa colocar as atribuições e responsabilidades que tinha na empresa. Ele também pode relacionar as atividades com os resultados obtidos e ainda destacar as promoções.

6 - Cursos complementares

Cursos extracurriculares ou de curta duração e workshops podem ser informados. É importante mencionar o nome da instituição, mês e ano de início e término e carga horária.

7 - Idiomas

O candidato precisa ser honesto e indicar seu real conhecimento no idioma, já que o recrutador poderá testá-lo durante a entrevista. A fluência pode ser categorizada como: básico, intermediário, avançado e fluente. Caso o profissional não tenha conhecimento, não é necessário informar.

8 - Informática

O profissional pode informar seus conhecimentos em cada programa e categorizá-los. Para quem fez curso na área vale colocar, seguindo o padrão utilizado nos cursos complementares.

9 - Outras informações

Neste campo, o candidato pode informar experiências internacionais e trabalhos voluntários. Atividades feitas fora do horário de trabalho podem ser citadas, desde que tenham relação com o emprego ou destaquem as qualidades do profissional.

10 - O que não colocar

- Foto (Só deve ser enviada quando empregador solicitar)
- Número de documentos
- Título "currículo vitae" ou "currículo"
- Pronomes pessoais (Ao invés de colocar "eu desenvolvi um projeto" substitua por "desenvolvimento de projeto")

- Informações negativas (Profissionais que não possuem algum tipo de conhecimento, não devem colocar essa informação. A melhor opção é não informar nada)
- Nome de pais, marido ou esposa e filhos
- Referências pessoais (Contatos de pessoas que podem falar sobre o profissional não devem ser indicados)
- Motivo de saída de empregos anteriores
- Pretensão salarial
- Cartas de referência
- Certificados de cursos realizados
- Data e assinatura



Cineclube "ARTE DE AMAR" LGTT Informa:



O filme O Beijo No Asfalto, baseado na célebre obra de Nelson Rodrigues e estrelado por Ney Latorraca.

Dirigido por Bruno Barreto, da comédia Crô – O Filme e do drama biográfico Flores Raras, O Beijo no Asfalto, longa de 1981, retrata a dura saga enfrentada por Arandir, homem recém-casado, após cometer um ato “vergonhoso”: beijar na boca outro homem, encontrado na rua à beira da morte após um atropelamento. A imagem é capturada por um jornalista sensacionalista, que cria uma história por de trás da fotografia, transformando a vida de Arandir em um verdadeiro inferno.

A versão cinematográfica da contundente tragédia carioca ainda tem no elenco Tarcísio Meira, Christiane Torloni e Daniel Filho.

ESPIE SÓ

Qual o tempo certo para o casamento?



Em ano eleitoral, para além das propostas referentes a temas como políticas sociais, economia, desenvolvimento, educação e saúde, candidatos são cobrados a se posicionar sobre pautas polêmicas como religião, aborto, transgênicos e casamento gay.

Quando o assunto são as propostas para Lésbicas, Gays, Bissexuais, travestis (LGBT), dois conceitos ganham espaço na discussão. O primeiro seria a criação da "união civil" no Brasil direcionada ao público gay, e o outro termo é o casamento homoafetivo, garantido por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). Entenda as diferenças de cada um:

União Civil

O termo "união civil" não é encontrado na legislação brasileira. Esse termo pode ser utilizado como um conceito doutrinário do direito que pode ser aplicado para o casamento, mas que também é, em outros países, uma forma de criar uma nova categoria.

"A união civil é um termo que vem de outros países, que já adotaram a possibilidade da união entre pessoas do mesmo sexo, mas que ainda restringem direitos conquistados pelo casamento como a adoção de filhos, por exemplo".

Casamento homoafetivo

No Brasil, apesar de estar fora da Constituição Federal e do Código Civil Brasileiro, que prevê apenas a união entre casais heterossexuais, o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo está assegurado por decisão do Superior Tribunal Federal (STF), e pela Resolução nº 175, de 14 de maio de 2013, do Conselho Nacional de Justiça, que obriga os cartórios a realizarem a cerimônia.

A decisão da Suprema Corte do Brasil se baseou nos princípios de liberdade, igualdade e a promoção do bem de todos sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação, previstos na Constituição. Mesmo com o direito já garantido

pelas decisões do judiciário, militantes de direitos humanos e o do movimento LGBT lutam por alterações na Constituição e no Código Civil.

Para reconhecer o direito, não precisa de lei porque o judiciário já garante, mas sempre vai ter alguém para alegar a falta de legislação sobre o tema.

VAMOS LER



A culpa é das estrelas narra o romance de dois adolescentes que se conhecem (e se apaixonam) em um Grupo de Apoio para Crianças com Câncer: Hazel, uma jovem de dezesseis anos que sobrevive graças a uma droga revolucionária que detém a metástase em seus pulmões, e Augustus Waters, de dezessete, ex-jogador de basquete que perdeu a perna para o osteosarcoma. Como Hazel, Gus é inteligente, tem ótimo senso de humor e gosta de brincar com os clichês do mundo do câncer - a principal arma dos dois para enfrentar a doença que lentamente drena a vida das pessoas.

Inspirador, corajoso, irreverente e brutal, A culpa é das estrelas é a obra mais ambiciosa e emocionante de John Green, sobre a alegria e a tragédia que é viver e amar. Mais informações em: www.aculpaedasestrelas.com

Tá com dúvida se casa ou compra uma bicicleta? Não sabe se liga ou não para o pretê do escritório? Precisa de uma dica de receita para impressionar os amigos? Tem alguma história boa para dividir? Quer jogar conversa fora? Manda um e-mail para artediamar@hotmail.com. Quem sabe tenhamos um bom conselho para te dar.

FIQUE SABENDO

A transexualidade refere-se à condição do indivíduo que possui identidade de gênero diferente da designada no nascimento. A pessoa tem o desejo de viver e ser aceita como alguém do sexo oposto. Apesar de não haver ainda divulgação ampla e maciça na mídia, o transtorno é diagnosticado cada vez mais cedo e há histórias de muitas crianças e mais ainda de adolescentes no mundo.

Casos célebres contribuem para melhor compreensão ou percepção do transtorno perante o grande público (sobre isso, leia: "Famosos e seus filhos transexuais"). No aspecto sócio-cultural-geográfico, algumas mudanças importantes começam a surgir. Na França, por exemplo, desde 2010 a transexualidade deixou de ser considerada transtorno (perturbação mental). Foi o primeiro país do mundo a tomar tal decisão.

Na última segunda-feira, no estado da Califórnia (EUA), o governador Jerry Brown ratificou a lei que permite aos alunos transexuais de escolas públicas escolherem o banheiro que pretendem utilizar e os esportes que preferem praticar nas escolas. Os legisladores acreditam que leis assim reduzem casos de 'bullying' fazendo com que esses alunos sejam tratados desde muito cedo de acordo com o sexo escolhido e não de acordo com aquele constante dos documentos pessoais.

A Califórnia é um dos estados norte-americanos mais inseridos no debate nacional sobre os direitos dos homossexuais, lésbicas e transexuais.

As redes sociais são um veículo importante de divulgação da transexualidade. No Facebook ou no YouTube, comunidades e/ou páginas atraem cada vez mais usuários que se identificam ou se interessam pelo tema. Algumas mais conhecidas são: Homens Transexuais (página brasileira do Facebook), FTM Transtatic (canal norte-americano do YouTube) Mundo T-Girl (comunidade brasileira do Facebook),

LEIA ESCUTE E VEJA

CAFÉ COLORIDO!

CAFÉ COM ARTE SÓ NO ARTE!

Trazer ao público o entendimento sobre a questão LGBTT no Brasil. Tirar dúvidas, elucidar situações, informar sobre direitos civis que nossos cidadãos e cidadãs possam desconhecer, mas que possuem. Esse é o objetivo da União do Povo de Santa Edwiges, através do Projeto Arte de Amar e sua Biblioteca LGBTT, tem o prazer de convidá-lo para uma noite regada a leitura, arte e diversão. Como também ficar antenado com o que acontece no mundo LGBTT através dos Seminários que ocorrerão nas 07 (sete) regionais de Fortaleza.

Tal ação visa a integração da comunidade, através de atividades de arte e cultura. Oferecendo programação cultural de qualidade e visibilidade dos seus artistas, valorizando assim

o ser humano e o membro da comunidade, sem preconceitos e explorando a diversidade de linguagens existentes.

Mostre seus dons artísticos!!!

Contamos com sua participação

Saiba mais em: <http://artedeamarprojeto.wix.com/artedeamar>



ANIVERSÁRIANTES DE JUNHO

Esporte Colorido



O texto que segue é o desabafo de atletas que já levaram o Brasil a pódios mundiais e olímpicos. Elas decidiram alinhar as reivindicações delas às do Bom Senso FC. E estão na luta por melhores condições. Afinal, os Jogos Olímpicos do Rio 2016 serão uma ótima oportunidade do futebol brasileiro feminino faturar a medalha de ouro. O Bom Senso divulgou outro documento onde pede a desvinculação do futebol feminino da CBF, criando uma Liga separada, com possibilidade de buscar incentivos fiscais para atrair patrocinadores.

Enquanto isso não acontece, a CBF precisa ler a carta abaixo. E tomar medidas que fortaleçam o futebol feminino.

"NUAS E CRUAS"

Quem nunca sonhou em ser um jogador de futebol?

Em um país machista e preconceituoso que nunca acreditou, aceitou ou investiu de verdade no futebol feminino, é muito difícil para nós sonhar. Que o diga as meninas da Seleção sub-20,

derrotadas pela Alemanha por 5 a 1 na última terça-feira, e expostas a uma chuva de críticas e comparações completamente equivocadas, sem nenhum conhecimento sobre a nossa modalidade ou sobre a realidade em que vivemos.

Ficamos chocadas com as manchetes sensacionalistas, as ligações esdrúxulas com a vexatória derrota da Seleção masculina na última Copa do Mundo, e com centenas de baboseiras escritas sobre as jovens atletas que, diga-se de passagem, nem competição sub-20 têm no Brasil para se formarem devidamente como “jogadoras de verdade”.

Esta nota, em comum acordo com mais de 100 atletas do futebol feminino, se faz mais do que necessária e vem em tom de desabafo, não para julgar técnica ou taticamente a partida em questão, nem para competir com o futebol masculino, mas para mostrar que somos de carne e osso, existimos, queremos ser ouvidas, não só nas derrotas e nos vexames, mas nas notícias e no dia-dia. Queremos a exposição dos nossos problemas, assim como dos nossos jogos e campeonatos. Queremos, inclusive, que nos ajudem a cobrar as pessoas e as entidades que têm o papel de zelar pelo nosso esporte e não estão nem aí para ele. Chega!

Não há e nunca houve estrutura que nos permitisse dedicação integral ao futebol. A maioria de nós treina 6 dias por semana, estuda, trabalha e ainda é dona de casa. Somos amadoras e sabemos que não será por meio da “profissão” que, por amor, escolhemos para viver que garantiremos o nosso futuro ou a nossa aposentadoria. Não temos mordomia nem salários astronômicos, no máximo temos acordos verbais e ajudas de custo durante 3 ou 6 meses do ano, período das competições femininas no país.

Vivemos de sonhos.

Aliás, se há alguma coisa em que somos realmente craques é em sonhar. Sonhamos com mais clubes e com mais jogos, sonhamos com o reconhecimento por parte da CBF de que se deve investir no futebol feminino, sonhamos que a nossa luta valerá a pena e que o nosso esforço será capaz de pavimentar a estrada pela qual as nossas crianças e jovens se sentirão bem ao praticarem o futebol feminino nas escolas e nos clubes, sem que recebam um olhar rressabiado ou a falta de incentivo da família.

Se um dia as meninas puderem escolher o futebol como profissão, a nossa dedicação terá valido a pena. Aí sim aceitaremos que nos falem de vergonha, de fracasso, de vexame e de atropelamento. Mas antes disso, enquanto as nossas condições de trabalho forem semelhantes a das peladas que você joga aos finais de semana, respeite-nos e entenda que estamos fazendo milagre ao competir de igual para igual com as principais seleções do mundo, que não param de investir e de se desenvolver.

Não queremos ser isca para nos usarem em meio a atual crise do futebol brasileiro como alguns aproveitadores fizeram com as nossas talentosas meninas da Seleção sub-20. Nós, que vivemos o dia a dia, sabemos que o futebol feminino do Brasil está em crise desde a data do seu nascimento, mas estamos dispostas a mudar essa realidade. Basta nos darem a oportunidade, investirem em nós e acreditarem no nosso talento e no nosso amor pelo esporte. Chega de sonhar, é hora de sentar a mesa com a CBF e fazer acontecer, doa a quem doer.



VIVER DIREITO

O que é o Programa Bolsa Família

O Programa Bolsa Família foi instituído pelo Governo Federal, pela Lei nº 10.836, de 9 de janeiro de 2004, regulamentado pelo Decreto nº 5.209, de 17 de setembro de 2004, alterado pelo Decreto nº 6.157 de 16 de julho de 2007.

O Bolsa Família é um programa de transferência direta de renda que beneficia famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza em todo o país. O Bolsa Família integra o Plano Brasil Sem Miséria, que tem como foco de atuação os milhões de brasileiros com renda familiar per capita inferior a R\$ 77 mensais e está baseado na garantia de renda, inclusão produtiva e no acesso aos serviços públicos.

O Bolsa Família possui três eixos principais: a transferência de renda promove o alívio imediato da pobreza; as condicionalidades reforçam o acesso a direitos sociais básicos nas áreas de educação, saúde e assistência social; e as ações e programas complementares objetivam o desenvolvimento das famílias, de modo que os beneficiários consigam superar a situação de vulnerabilidade.

Todos os meses, o governo federal deposita uma quantia para as famílias que fazem parte do programa. O saque é feito com cartão magnético, emitido preferencialmente em nome da mulher. O valor repassado depende do tamanho da família, da idade dos seus membros e da sua renda. Há benefícios específicos para famílias com crianças, jovens até 17 anos, gestantes e mães que amamentam.

A seleção das famílias para o Bolsa Família é feita com base nas informações registradas pelo município no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, instrumento de coleta e gestão de dados que tem como objetivo identificar todas as famílias de baixa renda existentes no Brasil. No entanto, o cadastramento não implica a entrada imediata das famílias no programa e o recebimento do benefício.

Para maiores informações, procure o CRAS mais próximo da sua casa.
